Clara Nunes, Umas E Outras

Se uma nunca tem sorriso, pra melhor se reservar
E diz que espera o paraso e a hora de desabafar
A vida feita de um rosrio que custa tanto a se acabar
Por isso s vezes ela pra e senta um pouco pra chorar
Que dia!
Nossa, pra que tanta conta
J perdi a conta de tanto rezar
Se a outra no tem paraso, no d muita importncia, no
Pois j forjou o seu sorriso e fez do mesmo profisso
A vida sempre aquela dana aonde no se escolhe o par
Por isso s vezes ela cansa e senta um pouco pra chorar
Que dia!
Puxa, que vida danada
Tem tanta calada pra se caminhar
Mas toda santa madrugada quando uma j sonhou com Deus
E a outra, triste namorada, coitada, j deitou com os seus
O acaso faz com que essas duas, que a sorte sempre separou
Se cruzem pela mesma rua olhando-se com a mesma dor
Que dia!
Puxa, que vida danada tanta calada pra se caminhar
Que Dia!
Nossa pra que tanta conta, j perdi a conta de tanto rezar
Que dia!
Puxa, que vida comprida, pra que tanta vida pra gente desanimar